

Condições de Produção Vocal de Professores da Rede Pública de Campinas: Distrito Norte

Rafaela Lombas*, Ana Carolina Constantini

Resumo

Introduction: Our voice can realize a very important function in human communication and also is present and helps the various relationships that exist in the different types of jobs and depends on a good voice production to satisfy their work demands. The teacher, among the voice professionals, is who presents more occurrence of Voice Disturb (DV). Purpose: To investigate the occurrence of voice symptoms in teachers that Works on Preschool and Elementary school of the public municipality Campinas' education in the north district, and associate them to voice habits at the work and their life style. Methods: Schools were selected after a statistical calculation to compose a representative sample of the participants and the questionnaire "Condição de Produção Vocal – Professores (CPV-P)", composed by 64 questions were answered by the teachers. Results: The collected data of 63 teachers were organized in Excel worksheet and were analysed in descriptive and inferential statistics. Through the Chi-square test and the exact test of Fisher were analysed the association between the variables, considering the level of significance of 5%. The presence of DV was considered by the dependent variable, that was detected by the "Índice de Triagem do Distúrbio de Voz – ITDV", which considers a probable DV, according to the checked option, and showed that 47,6% of the teachers has DV. Conclusion: Almost the most of the teachers has DV in association with others facts that are present at the work and in teachers' daily voice habits.

Palavras-chave:

Voice, Teacher, Voice Disturb.

Introdução

A voz é um dos principais instrumentos de trabalho de professores¹. Desse modo, é importante conhecer os fatores que estão associados indiretamente e diretamente ao ofício da docência, visto que, podem influenciar de forma significativa na ocorrência de sintomas vocais. Ambiente com ruídos, salas com acústica inadequada, excesso de alunos em sala de aula, presença de pó de giz são alguns dos agentes que podem influenciar de forma negativa para a produção vocal dos professores e fazê-los falar com intensidade de fala mais elevada². O objetivo do presente estudo foi analisar as condições e organização de trabalho, os hábitos vocais no trabalho e associá-los à ocorrência de distúrbio de voz em professores.

Resultados e Discussão

Trata-se de um estudo quantitativo, de corte transversal, submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa sob protocolo 66930217.4.0000.5404. Como instrumento de avaliação foi aplicado o questionário Condição de Produção Vocal de Professor (CPV-P) que conta também com o Índice de Triagem de Distúrbio de Voz (ITDV), o qual quando assinalado 5 ou mais vezes as opções as vezes ou sempre, considera um possível indicador de DV. Foram analisados 63 professores, do ensino fundamental e ensino infantil da Rede Pública de Campinas, sendo 59 mulheres e 5 homens, com idade média de 42,5 anos, sendo o mais novo de 21 anos e o mais velho de 61 anos, com em média 22,6 anos de docência. 30 professores assinalaram o ITDV de modo correspondente à presença de D.V, o que corresponde à 47,6% da população analisada no presente estudo, ou seja, quase 50% da amostra apresenta DV.

Professores frequentemente se queixam da dificuldade para falar alto e de serem compreendidos em ambientes ruidosos³. O questionário avaliou também os hábitos vocais no trabalho que podem influenciar na condição de produção vocal dos professores. Na tabela abaixo

podemos observar quais foram os hábitos mais citados pelos professores

Tabela 1. Hábitos Vocais no Trabalho.(N=63)

Hábitos/Respostas	s	av
Gritar	55,5%	6,3%
Falar Muito	11,1%	88,8%
Falar em lugar aberto	34,9%	61,9%
Falar realizando atividade Física	28,5%	41,26%

Conclusões

A presença de DV foi encontrada em quase metade da população de professores da região Norte de Campinas. Hábitos como falar muito, gritar e falar em lugar aberto apresentaram relação positiva com a presença do DV. As condições de trabalho aos quais os professores são submetidos parecem contribuir para hábitos vocais inadequados e comprometer a saúde do professor. Ações de promoção e prevenção de saúde devem ser propostas a esta população.

Agradecimentos

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pelo apoio financeiro o qual possibilitou a realização da pesquisa e também à Prefeitura Municipal de Campinas.

Teixeira MHA. Importância da voz dos professores na transmissão da informação.[Tese] [Internet]. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa; 2012.

²Gomes NR, Medeiros AM, Teixeira LC. Condição de trabalho em professores e relação com os sintomas vocais. XXIII Congresso Brasileiro e IX Congresso Internacional de Fonoaudiologia. Salvador, BA, 2015.

³ZENARI-SIMÕES, M.; BITAR, M.L.; NEMR, N.K. Efeito do ruído na voz de educadoras de instituições de educação infantil. Rev. Saúde Pública vol.46 no.4, São Paulo, 2012.